



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em junho de 2006, variação positiva na ordem de 0,37 pontos percentuais em relação a maio último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em junho de 2006, 36,55% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$127,94 (cento e trinta e quatro Reais e dez centavos) em oposição a R\$ 127,46 (cento e vinte e sete Reais e quarenta e seis centavos) maio próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 222,06 (duzentos e vinte e dois Reais e seis centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de junho de 2006, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 80 horas e 40 minutos, em oposição a 80 horas e 26 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: óleo, 8,66%; batata, 6,86%; banana, 6,18%; arroz, 5,89%; açúcar, 5,43%; café, 1,01%; carne bovina, 0,99%; e farinha de mandioca, 0,46%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: feijão, -6,26%; margarina, -3,12%; e, tomate, -2,80%.

Vale ressaltar que o leite pasteurizado e o pão de sal mantiveram seus preços estáveis no mês de junho de 2006.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO/06.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	25,06	25,31	15h45min	15h55min	0,99
2. Leite tipo C	6,0 l	7,60	7,60	04h46min	04h46min	Estável
3. Feijão	4,5kg	9,27	8,69	05h83min	05h27min	-6,26
4. Arroz-amarelão	3,6kg	3,73	3,95	02h20min	02h29min	5,89
5. Farinha	3,0kg	6,40	6,43	04h01min	04h20min	0,46
6. Tomate	12,0kg	22,16	21,54	13h56min	13h32min	-2,80
7. Batata	6,0kg	8,75	9,35	05h30min	05h52min	6,86
8. Pão de Sal	6,0kg	26,40	26,40	16h36min	16h36min	Estável
9. Café	300 g	2,95	2,98	01h51min	01h52min	1,01
10. Banana-caturra	7,5kg	5,66	6,01	03h33min	03h46min	6,18
11. Açúcar	3,0kg	4,05	4,27	02h32min	02h41min	5,43
12. Óleo	750ml	1,27	1,38	00h37min	00h52min	8,66
13. Margarina	750g	4,16	4,03	02h36min	02h32min	-3,12
TOTAL		127,46	127,94	80h26min	80h40min	0,37

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia